

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO NACIONAL DO PDR

COMUNICADO DA LISTA B

Caros Companheiros,

A Lista B, candidata às eleições para o Conselho Nacional do PDR, é formada por 50 filiados (25 efetivos e 25 suplentes) e a sua constituição obedeceu a critérios de representatividade geográfica (são oriundos de mais de 20 concelhos desde o Minho ao Algarve, incluindo a Região Autónoma da Madeira), de género (20 mulheres) e profissional.

O nosso projeto ideológico é a Declaração de Princípios do PDR, o nosso programa político está nos seus Estatutos e a nossa ação consistirá em cumprir e fazer cumprir os estatutos do Partido no quadro exclusivo das competências estatutárias do Conselho Nacional.

Colaboraremos lealmente com os outros órgãos do PDR, em especial com o seu Presidente, com a Comissão Política, e com todos os filiados tendo em vista a fortalecer o partido para os desafios de 2019, sobretudo para as eleições legislativas.

Defenderemos, sempre, a frontalidade e a verdade, de forma genuína e queremos tornar o PDR um Partido Nacional e não um feudo centralista que represente quase e somente a área metropolitana de Lisboa.

Não queremos desempenhar as competências da direção política do PDR, muito menos conspirar e atacar os seus legítimos titulares.

Os nossos inimigos estão fora e não dentro do PDR e são aqueles que têm (des) governado Portugal nas últimas décadas e que conduziram o país à situação de endividamento externo em que se encontra, à degradação da Democracia e ao desprestígio interno e externo das suas instituições mais importantes, tais como a Assembleia da República, o Governo e o sistema judicial.

O PDR tem sido dilacerado internamente por ataques pessoais e deslealdades institucionais protagonizados por pessoas que entraram para

o partido movidos apenas por interesses pessoais egoístas e não motivados pelos desígnios políticos que determinaram a sua constituição.

Ao fim de mais de dois anos e meio de vida o PDR ainda não teve um momento de paz interna, sucedendo-se os ataques recíprocos entre muitos dos seus membros e as tentativas de destituição (por meras ambições pessoais) de alguns dos seus órgãos legítimos,

É altura de acabar com tudo isso e criar finalmente as condições que permitam ao PDR enfrentar as eleições legislativas de 2019 unido e coeso e não fragmentado por rivalidades internas e ambições pessoais.

Amarante, 4 de fevereiro de 2018

Abel Afonso

Nota: Já depois de redigida esta mensagem, tivemos conhecimentos da composição da Lista A, nossa adversária às eleições do próximo sábado.

Destacamos, porque politicamente elucidativo, que dos seus 35 membros, 32 pertencem à Área Metropolitana de Lisboa e apenas três deles vivem em concelhos que não integram essa zona geográfica, ou seja, os concelhos de Évora, Funchal e Ponta Delgada. E mais: dos 35 membros que compõem a Lista A, mais de metade (18) pertencem ao concelho de Loures e oito ao concelho de Lisboa.